

a Tapaeção

Hoje fomos numa festa
 numa festa de irmãos
 Porque o mundo só presta
 Quando todas dão as mãos.

Fomos tapar uma casa
 De silvino um vizinho
 Quem tem pressa não se atrasa
 Quando conhece o ea minho.

Nós não vivemos sozinhos
 É preciso entender
 Seja amigo do vizinho
 Que precisa de você.

É assim que deve ser
 A vida com a comunidade
 Nós não podemos esquecer
 Sem pensar em igualdade.

É quando nos encontramos
 Num dia de tapaeção
 Na casa de um vizinho
 É esta, é a ocasião
 Da gente se recordar
 Do passado e lembrar
 Que somos todos irmãos.

Lá estavam, o seu e Chico
 Mano, Lelé João
 Múcio Dida, e Edinho
 Nelson filho de Paixão.

João Paulo, Antônio e Tiago
 Filho de Sr. Damiano
 Pedro, Vicente e Zé Leira
 Fazendo a festa caipira
 naquela ocasião.

Estavam, Roberto, e Lucas
 César, filho de Zé
 Cicero, de Dona Ana
 O outro não sei dizer
 Tinha Didi de Waldir
 Chiquinho, Deminga e Didi
 Se você quiser saber.

Era uma festa animada
 A festa da Tapacão
 E um carrozando cigieira
 Outros fazem o barbeirão
 Dois pegam na papoia da
 E o resto da curriola
 Vai enchendo o paredão.

não pode faltar cachaca
 Pra animar as pessoas
 O serviço, é pesado
 Que o sezeito até são
 um jornal no rádio todo
 Alguém diz; Traz a jóia da
 Aquela branca é a boa!

Hoje está tudo acabado
 Acabaram a tradição
 Com o progresso o encanto
 não tem mais animação

Todo mundo entique no rodo.
Toda casa é de tijolos
Dando adeus a tapacão.
Fim

Raimundo Oliveira